

Ata de reunião de contrato do FRS Fundo do Pequi e Assusbac

Aos 17 de Fevereiro de 2022 reuniram-se via plataforma de reunião virtual https://meet.google.com/qnp-orjw-xsd?authuser=1&hl=pt_BR para avaliar e aprovar a proposta de Plano de Trabalho para acesso ao microcrédito do FRS-NP da Assusbac os representantes da diretoria e da comissão do Fundo Rotativo Solidário do Núcleo do Pequi: a presidente Maria Marlene Soares Nunes, a tesoureira Avilmaura Santos, a secretária Maria do Anjos e a equipe técnica do Núcleo do Pequi: Sarah Alves de Melo Teixeira e Welerson Amaro, com os representantes da Assusbac o presidente Adailton, Tesoureira Maricélia e o senhor Jacy Borges para a apresentação da proposta de acesso ao FRS/NP para a utilização dos recursos para capital de giro e cobertura de custos de produção da Assusbac.

Sarah, questiona sobre a descrição dos quantitativos e tipos de produtos que estão sendo propostos produzir e comercializar. Maricélia esclarece que o recurso será utilizado para pagamento de matéria prima já adquirida junto aos extrativistas e matéria prima das safras do umbu e acerola que estão em plena produção. Jacy esclarece que parte do que foi coletado foi repassado para cooperativas parceiras por não conseguirem processar o quantitativo existente pós coleta dos frutos exemplo do umbu, pequi, coquinho. As safras de quintais como a acerola serão processadas, pois como a acerola está com boa produção em função das chuvas há uma boa perspectiva. Há também a perspectiva da coleta de jatobá visto a demanda por farinha de jatobá. Sarah, questiona como a Associação pretende cumprir com o pagamento do FRS. Jacy responde que há produtos acabados em estoque aptos a serem comercializados e que parte já estão sendo comercializados e acredita que no prazo de 12 meses é possível cumprir com os pagamentos. Sarah, faz um repasse de questões relativas ao contrato, fala sobre as taxas de manutenção que foram

definidas em reunião coletiva. Welerson reitera sobre o custo de oportunidade de se tomar o recurso do FRS em comparação ao resultado positivo que a Assuabac possa vir a ter a partir do momento em que se vende os produtos. Ou seja, o resultado após as vendas são suficientes para pagar o recurso tomado junto ao FRS e taxa de manutenção e ainda se obter resultados positivos. Sarah questiona sobre a disponibilidade da conta para recebimento do recurso e Welerson sugere que seja aberta uma conta digital no PagSeguro. Jacy esclarece que tem entendimento sobre os prazos e responsabilidades sobre os recursos do FRS e que está solicitando prazo máximo de 12 meses, mas que pretendem cumprir os pagamentos no menor prazo possível até mesmo para que tenham os benefícios acordados. Relata também que possuem o mercado garantido do mel que tem venda e retorno mais rápido e que mesmo que os demais produtos ainda não tenham mercado consolidado o mel garante o retorno para o pagamento do recurso. Welerson relatou a metodologia que será feita para acompanhar o planejamento dos gastos e devolução do recurso e que qualquer dúvida pudesse consultá-lo. Adailton reafirmou que conforme planejamento da equipe da diretoria da Assusbac que a devolução do microcrédito está prevista para até 6 meses e assim garantir o desconto de 2,5% na taxa de contribuição do FRS-NP. Sarah disse que o ideal é que eles possam devolver o recurso o quanto antes, mas que o prazo total que o FRS prevê é de até um ano para a devolução total dos recursos. Adailton, em nome da Assusbac agradeceu ao Núcleo do Pequi pela oportunidade e nada mais havendo a falar, foi dada por encerrada a reunião.

